

*Liga de Emergência e Trauma – LET*  
*Faculdade de ciências médicas*

# PRIMEIROS SOCORROS



**ALFENAS 2010**

## *Autores:*

- ✿ Amir Mohamad Ammar
- ✿ Ana Lúcia Carvalho
- ✿ André Kallás Azevedo
- ✿ Carlos Henrique Garcia
- ✿ Caroline Cervantes Chagas
- ✿ Dianna Oliveira Tricoli
- ✿ Edson Gomes Silva
- ✿ Felipe Marzullo Cabral
- ✿ Flávia Ribeiro Calado
- ✿ Henrique Carneiro Gontijo
- ✿ Isis Rosa Santos Teles
- ✿ Jorge Anzai Neto
- ✿ Julia Valladão Alves
- ✿ Julie Niere Magalhães
- ✿ Kalil Moura
- ✿ Kênyo da Silva Baldim
- ✿ Leonardo Braz Schiavon
- ✿ Leandro Henrique Ávila Silveira
- ✿ Marília Bin Dias Borges
- ✿ Millena Neves Luciano Leonardo
- ✿ Natália Fioravanti Postalli
- ✿ Nathália Fanucci Oliveira Di Jorge
- ✿ Nicholas Augusto Chagas
- ✿ Pauliane Franco Ferreira
- ✿ Rafael Fumio Suyama
- ✿ Renan Gomes Pedreira
- ✿ Ronald Leal da Silva
- ✿ Tais Justiminiano

## *Coordenador e Orientador:*

- ✿ Dr. Guilherme Otávio Braga Moraes

## *Apoio:*

- ✿ Coordenação de extensão UNIFENAS





# ATROPELAMENTO

O que é?

Um atropelamento é um tipo de acidente, frequentemente provocado veículos automotores, que afeta um pedestre, animal ou mesmo um usuário em condição ou veículo considerado "menor", como um ciclista ou motociclista atropelado por um carro ou um pedestre atropelado por um ciclista.



Como prevenir?

## Pedestres:

- Não deixar crianças atravessarem sozinhas as ruas.
- Não deixe seus filhos brincarem nas ruas, em locais movimentados, passeios, estacionamentos de carros, e entradas de garagens.
- Ensinar a criança como agir na rua, como por exemplo: atravessar na faixa de pedestre, olhar para os 2 lados antes de atravessar a rua, olhar a sinalização, caminhar sempre em sentido contrário aos veículos para poder visualizá-los. Caminhe sempre na calçada e o mais distante possível da rua.
- Procure o lugar mais seguro para atravessara rua, como por exemplo, longe dos cruzamentos, em uma passarela ou locais com menor fluxo de veículos.
- Ao atravessar a rua, procure olhar para o motorista e ter a certeza de que ele também está vendo você.

- ⊛ Ao desembarcar do ônibus, espere que o veículo pare.
- ⊛ Nunca atravesse a rua por trás de ônibus, carros, árvores e postes, pois os motoristas dos veículos podem não ver você.

### Motoristas:

- ⊛ Respeite os sinais de trânsito, os limites de velocidade.
- ⊛ Mantenha seu veículo sempre em boas condições de funcionamento.
- ⊛ Não ingerir bebida alcoólica ou substâncias entorpecentes, antes de dirigir.
- ⊛ Atenção ao dirigir. Sempre dar preferência ao pedestre.
- ⊛ Não dirigir cansado ou com sono.
- ⊛ Use sempre cinto de segurança.
- ⊛ Não abuse de auto-confiança para não colocar a sua vida e nem a de outros em risco.
  
- ⊛ Tenha sempre uma direção defensiva ( é dirigir com segurança, com objetivo de prevenir acidentes, atento às ações incorretas de outros motoristas e das possíveis condições adversas da pista e do tempo).



Como agir em caso de atropelamento?



O acidente aconteceu: você viu como está seu amigo, agora é importante pedir ajuda.

Como Agir:

1. Manter a calma;
  2. Garantir a segurança;
  3. Procure um telefone, seja ele público, particular ou peça emprestado um celular
- Pode se ligar para os seguintes números:

190 - Polícia Militar,

192 - Ambulância,

193 - Bombeiros.

- Diga seu nome e informe o que aconteceu, ou seja, que tipo de acidente ocorreu, quantas pessoas estão machucadas, se há adultos ou crianças e como elas estão.
- Informe o endereço onde ocorreu o acidente explicando como chegar. Desligue somente depois de ter dado todas as informações e saber que a ajuda está a caminho.

4. Controlar a situação: sinalize o local para evitar novos acidentes e atropelamentos; acione o pisca-alerta dos veículos próximos ao local; defina a melhor colocação do triângulo; espalhe arbustos e folhas ao longo da via; desligue a chave da ignição do veículo acidentado.

5. Verificar a situação das vítimas: analisar se a vítima está consciente. Transmitindo confiança, tranquilidade, alívio e segurança aos acidentados que estiverem conscientes informando que o socorro médico está a caminho;



6. Realizar algumas ações com as vítimas somente nas seguintes situações: sob riscos como na presença de cabos eletrificados, no derramamento ou vazamento de combustíveis, incêndios, materiais tóxicos. Nestes casos, é preciso afastar o perigo o mais rápido possível.



# ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS

Dirigir faz parte da sua vida. Mas cada vez que você entra num veículo surgem riscos de acidentes, riscos à sua vida e à de outras pessoas. São muitos os acidentes de trânsito que acontecem todos os dias. Deixando milhares de vítimas, pessoas feridas, às vezes com lesões irreversíveis, muitas mortes. Cada vez se investe mais na prevenção e no atendimento às vítimas. Mas, por mais que se aparelhem hospitais e prontos-socorros, ou se criem os Serviços de Resgate e SAMUs – Serviços de Atendimento Móvel de Urgência – sempre vai haver um tempo até a chegada do atendimento profissional. E, nesses minutos, muita coisa pode acontecer. Nesse tempo, as únicas pessoas presentes são as que foram envolvidas no acidente e as que passam pelo local. Nessa hora duas coisas são importantes nessas pessoas:

- 1) o espírito de solidariedade;
- 2) informações básicas sobre o que fazer e o que não fazer nas situações de acidente.

São conceitos e técnicas fáceis de aprender e, unidos à vontade e à decisão de ajudar, podem impedir que um acidente tenha maiores consequências, aumentando bastante as chances de uma melhor recuperação das vítimas.



## DIREÇÃO DEFENSIVA

É possível dirigir com segurança, adotando os conceitos da Direção Defensiva, pois, assim, você estará colaborando de forma solidária e responsável com toda a sociedade e consigo mesmo.

A Direção Defensiva é o conjunto de técnicas que tem como finalidade capacitar o condutor a dirigir de modo a evitar acidentes ou diminuir as ocorrências, apesar das condições adversas ou da ação incorreta dos outros condutores ou pedestres.



## ELEMENTOS DA DIREÇÃO DEFENSIVA

- ❁ CONHECIMENTO das leis, dos riscos a que estamos expostos, das condições do caminho, etc.
- ❁ ATENÇÃO constante, pois a qualquer momento pode acontecer uma situação difícil.
- ❁ PREVISÃO do desenvolvimento das condições do trânsito, com bastante antecedência, e dos riscos a que estaremos sujeitos.
- ❁ DECISÃO, que implica no reconhecimento das alternativas e em saber decidir a tempo aquela que mais nos convém.
- ❁ HABILIDADE, ou seja, a capacidade de manejar os controles do veículo e executar perfeitamente as manobras necessárias.

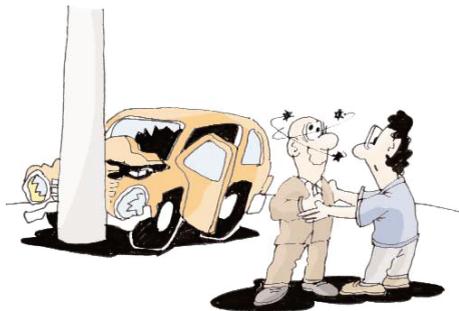
## ÁLCOOL E DIREÇÃO

Dirigir após ingerir bebida alcoólica é um ato criminoso. Mesmo assim, 70% dos acidentes fatais são causados pelo uso do álcool, com o jovem sendo geralmente a maior vítima.

As reações provocadas no organismo pelo consumo de álcool são variadas. O sistema nervoso é alterado, podendo passar da euforia e excesso de confiança para a depressão total. Os reflexos, perigosamente comprometidos, tornam-se lentos, interferindo na capacidade de avaliar riscos e dirigir com segurança.

Por isso, jamais utilize álcool ou outras drogas antes de dirigir.

Tome cuidado também com a ingestão de alguns medicamentos, como tranquilizantes, sedativos, antialérgicos que podem causar efeitos que irão prejudicar a sua direção. Obtenha informações médicas sobre os efeitos dos medicamentos. A leitura da bula também pode ajudar na decisão se é aconselhável o ato de dirigir.



## CUIDADOS COM OS DEMAIS USUÁRIOS DA VIA

Entre os principais fundamentos à boa convivência no trânsito, destacam-se o respeito, a solidariedade e a responsabilidade. Você, como um condutor defensivo, deve conceder a passagem e a atenção especial às crianças, aos idosos e às pessoas com necessidades especiais.

### ACIDENTE COM PEDESTRES (ATROPELAMENTO)

É o acidente em que o veículo em movimento atinge uma pessoa. No Brasil, o atropelamento é a causa de 19% das mortes em acidentes no trânsito. Lembre-se: o pedestre tem prioridade sobre todos os veículos. Ao dirigir em locais com grande movimentação de pedestres, reduza a velocidade. Se o semáforo abrir e ainda houver pedestres atravessando, espere para que eles possam terminar a travessia. E não se esqueça: você também é um pedestre!



#### ✿ ACIDENTE COM ANIMAIS

Os acidentes de trânsito envolvendo animais geralmente têm consequências graves e são frequentes. Se deparar com um animal na via, diminua a velocidade, não realize movimentos bruscos, não use a buzina, nem jogue luz alta, caso contrário, você poderá assustá-lo. Antes de frear, verifique se há outro veículo atrás.



#### ✿ ACIDENTE COM CICLISTAS

Quando se deparar com um ciclista, fique atento para possíveis manobras indevidas do condutor de bicicleta. Anuncie sua presença com toques breves na buzina. Se for ultrapassar uma bicicleta, guarde uma distância lateral de 1,5 m e diminua a velocidade.



### ❁ ACIDENTE COM MOTOCICLETAS

Os acidentes com esses tipos de veículos geralmente causam grandes estragos, pois as motos são menos seguras que os carros. Mantenha distância das motocicletas nas curvas e cuidado nos cruzamentos.

## NORMAS ESPECÍFICAS

### PEDESTRES



- ❁ Atravessar sempre sobre a faixa de segurança ou utilizar passarela;
- ❁ Olhar para os dois lados, antes de atravessar a rua, mesmo quando a rua for mão única;
- ❁ Andar em sentido contrário aos veículos nas vias rurais, quando não houver acostamento.

### MOTORISTAS

- ❁ Usar sempre o cinto de segurança;
- ❁ Utilizar sempre as duas mãos no volante;
- ❁ Evitar arrancadas bruscas;
- ❁ Manter distância regulamentar dos outros veículos e velocidade compatível;
- ❁ Conduzir o veículo do lado direito das vias, salvo em emergências sinalizadas;



- Portar a documentação obrigatória do condutor e do veículo dentro da validade;
- Verificar se o veículo está em perfeito estado;
- Manter-se dentro das condições que o ato de dirigir exige.

## MOTOCICLISTAS

- Usar o capacete é obrigatório tanto para o motociclista quanto para o passageiro;
- Deixar o farol da moto aceso, mesmo durante o dia;
- Transportar crianças com menos de 7 anos é proibido;
- Manter sempre as duas mãos no guidão;
- Trafegar pelo lado direito da via, não fazendo ziguezague;
- Não dividir a mesma faixa com outros veículos.



## MÉTODO BÁSICO PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

- Antecipe o perigo: **VEJA**
- Descubra o que fazer: **PENSE**
- Não espere para ver o que vai acontecer: **AGIR A TEMPO**

## A SEQUÊNCIA DAS AÇÕES DE SOCORRO

### MANTER A CALMA

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que você siga o seguinte roteiro:

- 1) Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
- 2) Respire profundamente, algumas vezes;

- 1) Veja se você sofreu ferimentos;
- 2) Avalie a gravidade geral do acidente;
- 3) Conforte os ocupantes do seu veículo;
- 4) Mantenha a calma. Você precisa dela para controlar a situação e agir.

### PEDIR SOCORRO

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite um, o mais rápido possível. Use o seu celular, o de outra pessoa, os telefones dos acostamentos das rodovias, os telefones públicos ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá até um telefone ou um posto rodoviário e acione rapidamente o Socorro.

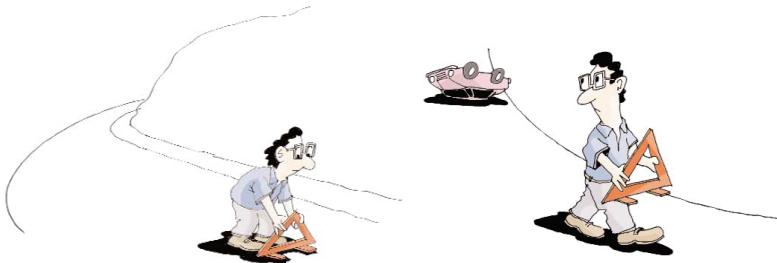


### SINALIZAÇÃO DO LOCAL E SEGURANÇA

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se você demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para você fazer a sinalização do acidente:

- 1) Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente;

- 1) Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente;
- 2) Mantenha o tráfego fluído;
- 3) Sinalize no local do acidente.



## SOCORRO ÀS VÍTIMAS

Você não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário com a vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima.

### Fazendo contato com a vítima

Ao iniciar seu contato com a vítima, faça tudo sempre com base em 4 atitudes: informe, ouça, aceite e seja solidário.

Informe à vítima o que você está fazendo para ajudá-la e, com certeza ela vai ser mais receptiva aos seus cuidados.

Ouçá e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade respondendo as perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa ver você, sem que isso coloque em risco sua segurança.

Cintos de segurança e a respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Neste caso, e só neste caso, você deverá soltá-lo, sem movimentar o seu corpo.

#### Impedindo movimentos da cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento. Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e de como fazê-lo, antes do socorro chegar. Em geral ela só deverá ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nesta posição e aguarde o socorro chegar.

#### Vítima inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas como:

– Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela poderá responder bem e naturalmente suas perguntas, e isto é um bom sinal, mas poderá estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não apresentar nenhuma resposta demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de você chamá-la em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber.

#### Controlando uma Hemorragia Externa

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas que só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com uma gaze ou pano limpo. Você poderá necessitar de luvas para sua proteção, para não se contaminar.

Escolha um local seguro para as vítimas

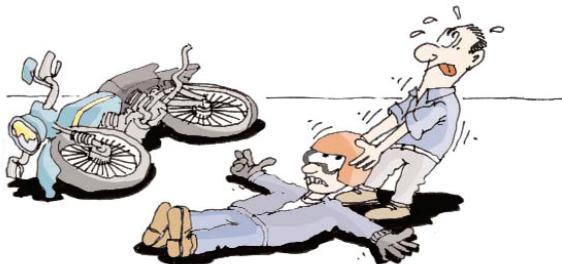
Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas dos seus veículos, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante que você localize um local sem riscos e junte estas pessoas nele. Isto irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegarem as equipes de socorro.

Proteção contra frio, sol, chuva

Você já deve ter ouvido que aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas sim protegê-la para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao Sol. Por isso, proteja-a do Sol, da chuva ou do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível.

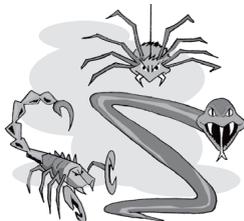
### O QUE NÃO SE DEVE FAZER COM UMA VÍTIMA DE ACIDENTE

- ❖ Não **Movimente**.
- ❖ Não **Faça Torniquetes**.
- ❖ Não **tire o Capacete de um Motociclista**.
- ❖ Não **dê nada para beber**.





# ACIDENTES COM ANIMAIS PECONHENTOS



## SERPENTES

Como evitar?

- NUNCA coloque as mãos em buracos ou frestas.
- Use ferramentas como enxadas, cabos de vassoura e pedaços compridos de madeira para mexer nos móveis.
- Não se esqueça de usar luvas! Não ande descalço.
- Use botas ou calçados rígidos com perneira com proteção até o joelho e calças compridas.

Primeiros socorros



Em caso de picada, solicite atendimento médico o mais rápido possível. Mantenha a pessoa picada deitada e em repouso. É importante evitar que a vítima se locomova por seus próprios

meios. Mantenha o membro picado mais elevado que o restante do corpo. Lave o local da picada com água e sabão. Remover anéis, pulseiras e outros objetos que possam garrotear, em caso de inchaço do membro afetado. Se possível, levar o animal para que seja identificado e para que a vítima receba o soro específico. Não se arrisque ou perca tempo caçando o animal.

Situações de alagamentos

FIQUE ATENTO!

Animais peçonhentos como serpentes, também ficam desabrigados e procuram abrigo em locais secos. Após o período de enchentes a população deve estar atenta para evitar picadas por esses animais. Os animais peçonhentos invadem as residências, aumentando o risco de acidentes, principalmente em áreas verdes ou próximas a matagais. Cuidado ao entrar na água. As pessoas devem ficar atentas para serpentes que podem estar nadando em busca de terra seca.



O que fazer diante de uma serpente?



Em caso de encontrar animais peçonhentos dentro da residência, afaste-se lentamente deles (sem assustá-los) e entre em contato com o centro de controle de zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde ou com o corpo de Bombeiros. (SAMU 192 ou Bombeiros 193).

Não pegue animais peçonhentos, nem que pareçam estar mortos!

O que não fazer?

- ✳ Não fazer torniquete, impedindo a circulação do sangue: isso pode causar gangrena ou necrose local.
- ✳ Não cortar o local da ferida, para fazer 'sangria'. Não aplicar folhas, pó de café ou terra sobre a ferida, poderá provocar infecção.

## ESCORPIÕES

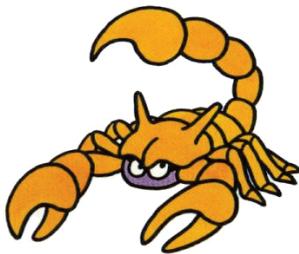
O escorpião, também é conhecido como lacrau ou alacrau e são animais carnívoros e têm geralmente hábitos noturnos, quando caçam e se reproduzem. Sua alimentação é baseada em insetos invertebrados tais como [grilos](#), [baratas](#) e [moscas](#). O escorpião inocula seu veneno através do seu ferrão. A toxicidade do veneno depende do tamanho de seus pedipalpos (o equivalente ao braço humano do escorpião); quanto maior o pedipalpo, menos veneno ele inocula e quanto menor, mais veneno será inoculado. Os escorpiões só atacam o homem quando se sentem ameassados e para se defenderem. Para que um acidente com escorpiões não ocorra, devem-se tomar algumas medidas básicas de prevenção. Veja a seguir:

- ✳ Sacuda e examine calçados e roupas antes de usar;
- ✳ Mantenha limpos os locais próximos a residências evitando acúmulo de lixo, entulhos e materiais de construção;
- ✳ Mantenha o habitat familiar livre de baratas, consideradas um dos principais alimentos dos escorpiões nas cidades grandes.
- ✳ Não coloque mãos e pés dentro de buracos, montes de pedras ou lenhas;
- ✳ Use sempre calçados e luvas nas atividades rurais ou de jardinagem;
- ✳ Use telas e vedantes em portas e janelas;
- ✳ Use ralos protetores;

- ✿ Crie aves domésticas em zonas rurais, que agem como predadores naturais;
- ✿ Em áreas com muitos escorpiões, mantenha as camas a uma distância mínima de 10 cm das paredes.

O que fazer se ocorrer um acidente com escorpião?

Deve-se manter a calma, lavar o local da picada com água e sabão, fazer compressas com água fria e PROCURAR um médico. Além de inchaço e



vermelhidão no local, a pessoa pode ter diminuição ou aumento da temperatura corporal, suor exagerado, visão embaçada, náusea, vômitos, dor no abdome, sonolência, diarreia, confusão mental e tremores. A captura do escorpião, se possível, pode ajudar na identificação mais rápida do qual antídoto será aplicado. No [Brasil](#), pode fazer uma ligação

gratuita para 0800 780 200, órgão que possui uma equipe especializada para fazer a identificação destes animais e indicar o socorro mais adequado para a situação.

### Abelhas

O atendimento médico nos casos de picada de abelha tem conduta padronizada e a notificação é obrigatória. Os acidentes com picada de abelha representam 5% dos acidentes por animais peçonhentos, porém número é muito maior. A subnotificação acontece porque muitos dos atingidos e,



mesmo profissionais de saúde desconhecem que a “produtiva” abelha é também “peçonhenta”, ou seja portadora de veneno. O estado de São Paulo



Gerais e Paraná. Ou seja, há um predomínio de casos nessa região. A distribuição durante os meses do ano é muito semelhante a dos demais acidentes por animais peçonhentos: entre outubro e abril, com queda importante em junho e julho. O motivo principal é o contato maior do homem com ambientes ao ar livre mais propício ao ataque por abelhas. Ou seja, a maior parte dos acidentes acontece na primavera, verão e outono diminuindo nos meses frios. Para cada dois homens vítimas de ataque de abelha há uma mulher. A faixa etária mais atingida é a entre 20 e 39 anos.

#### Como prevenir

Em alguns períodos do ano, por redução de néctar das flores, abelhas costumam invadir padarias, lojas e residências a procura de um substituto para o néctar. Não há necessidade de alarme, simplesmente cubra os alimentos e, nunca use inseticida. Se o problema persistir, verifique se há colmeia instalada em local próximo. Se identificar uma colmeia, não toque nelas, nem jogue álcool, querosene, inseticida porque o efeito será o inverso, as abelhas sairão e a probabilidade de acidente aumenta. Chame o centro de zoonoses do município que são os únicos habilitados a remover colmeias. De imediato, retire do local crianças, animais e pessoas com histórico de reações alérgicas. Após a retirada da colmeia, revise o local para impedir nova instalação da colmeia. Quando você estiver em ambientes abertos tomando refrigerante em copos ou latas, verifique sempre se não caiu uma abelha dentro da bebida. É uma causa frequente de acidentes com abelha.

## Como tratar

Após a picada, se única, tente retirar o ferrão, passando uma lâmina de barbear rente a pele em que aconteceu a picada. Desse modo, o ferrão é retirado sem que se introduza o veneno no corpo da vítima. Não use pinça porque desse modo poderá ocorrer liberação do veneno na pele. Utilizar compressa fria com gelo reduz o efeito local. Verifique se há algum tipo de manifestação geral como urticária e prurido. Nesse caso procure de imediato assistência médica.

## Sintomas

A reação alérgica ao ataque de abelha depende se a vítima é propensa ou não ao veneno. Se ela for sensibilizada aos antígenos de abelha ocorrerá um quadro alérgico típico que poderá ser leve até chegar ao choque anafilático, mesmo com um número pequeno de picadas. O veneno da abelha é constituído por várias substâncias. A fosfolipase A2 é o componente alergênico principal e atua também no processo inflamatório, provocando espasmos musculares, insuficiência respiratória e hipotensão. A melitina induz instabilidade da membrana dos glóbulos vermelhos produzindo um quadro grave de hemólise que lesa os rins.

**Reação local:** dor intensa, inchaço e edema na região da picada que dura poucas horas. Se ocorrer em lábio ou pálpebra há aumento de volume desproporcional por serem regiões mais sensíveis.

**Reação alérgica generalizada:** ocorre em pessoas que já sofreram picadas anteriores e, estão sensibilizadas ao alérgeno da abelha. Basta uma ferroadada para desenvolver um quadro clínico dramático. Esse é o grande problema das picadas de abelhas e outros insetos: não há sinal de alerta. Metade dos casos ocorre em pessoas com história de alergia, mas a outra metade em pessoas sem nenhuma história de hipersensibilidade. Em crianças há reações sistêmicas menos graves, com urticárias que podem ser facilmente controladas

Reação tóxica: costuma ser grave e decorrente de centenas de ferroadas. Os primeiros sintomas são náuseas, vômitos, febre e convulsão. Não há quase prurido por que a sensação geral é mais intensa. Há destruição de parte da musculatura esquelética e de glóbulos vermelhos levando à insuficiência renal. O tratamento deve ser feito em unidade de tratamento intensivo.

Reação tardia: em raros casos há sintomas que aparecem uma semana depois em decorrência de reação imunológica – a doença do soro – com aparecimento de mal-estar, febre, aumento de gânglios seguido ou não de urticária.

## TATARANAS



Borboletas são insetos bonitos e que adornam o ambiente. Antes de chegar na fase alada, as borboletas passam pela fase de ovo, lagarta e crisálida. Elas são insetos da ordem Lepidóptera e, nesse mesmo grupo, com o mesmo ciclo de vida, encontram-se também as mariposas.

A lagarta dos lepidópteros é conhecida em São Paulo como taturana, uma derivação do tupi taturana (tata, [fogo](#); rana, semelhante), mas há outras designações além de taturana: lagartas-de-fogo, saiú, taturana-gatinho, mandarová, marandová, chapéu-armado, mandruvá, oruga, ruga, e taturana-de-flanela. Elas são encontradas em árvores frutíferas e em arbustos caseiros onde a prática da jardinagem é frequente.

As folhas servem de alimento, por isso uma das formas de identificar uma árvore com taturana é verificar se as folhas foram comidas nas bordas. A importância médica dos lepidópteros é reconhecida desde os tempos hipocráticos, principalmente da fase larva ou lagarta e, também da fase adulta da mariposa.

O erucismo

Certifica-se hoje que 12 famílias da ordem Lepidóptera podem oferecer riscos de acidentes. Na maioria das vezes são lesões de pele que queimam, coçam, irritam, mas têm evolução benigna. Outras vezes, em pessoas com contato anterior há risco de [reações alérgicas](#) de maior gravidade.

As duas principais famílias de lepidópteros causadoras de acidentes são Megalopygidae, as lagartas "cabeludas" (figura 2) e as Saturniidae, as "lagartas espinhudas" (figura 1).



Lagarta "espinhuda"



Lagarta "cabeluda"

Tratamento e prevenção

Prevenção

Quando apoiar, recostar-se ou podar árvores e arbustos verificar se não há taturanas, observando diretamente no caule e troncos ou verificando

- ✿ se as folhas estão mordidas nas bordas;
- ✿ Evitar que crianças brinquem com taturanas;
- ✿ Utilizar sempre luvas e camisas de manga comprida para podar árvores.

#### Primeiros socorros

- ✿ Lavar o local afetado com [água](#) e sabão;
- ✿ Comprimir o local com gelo ou água gelada;
- ✿ Procurar o pronto-socorro mais próximo;
- ✿ Depois de socorrer e encaminhar a vítima, procurar a taturana causadora e, com cuidado, coletá-la em um vidro fechado e com [álcool](#);



O que é?

Queda é, na maior parte das vezes, quando uma pessoa faz um movimento não intencional com perda de equilíbrio que não consegue ser corrigido.



É mais comum nos idosos e geralmente é consequência de vários problemas mais comuns nessa faixa etária.

Grande parte dos idosos tem pelo menos um episódio de queda por ano, às vezes com consequências graves como internação e morte.

A frequência de quedas, no entanto, não se altera de acordo com o nível socioeconômico acometendo pobres e ricos da mesma maneira.

O idoso doente apresenta um risco maior de cair, por isso, há necessidade de cuidados especiais quando o idoso fica doente ou está se recuperando de alguma cirurgia.

Quais são as causas mais importantes?

Uma das maiores causas de ocorrência de quedas é a falta de equilíbrio e a execução motora incorreta de movimentos.

Quando chegamos na 3ª Idade temos novos agravantes: problemas na visão, enfraquecimento dos membros inferiores, medicamentos psicoativos, doenças neurológicas, etc.

As lesões podem ser das mais simples como uma entorse ou uma contusão, ou podem ser mais sérias e dolorosas como uma luxação, lesão ligamentar, distensão muscular, etc.

Como evitar acidentes no lar?

Em toda a residência

- ✿ Praticar uma atividade física visando à melhora do equilíbrio, força e flexibilidade.



- ✿ Tornar a área de vivência mais segura (eliminando pequenos obstáculos causadores de tropeços, utilizando pisos antiderrapantes, etc.)



- ✿ Manter uma boa iluminação em todos os cômodos da casa.
- ✿ Evitar tapetes no chão, principalmente nas escadas. Se for usá-los, fixe-os ao chão.
- ✿ Usar sapatos com saltos largos e calcanhares reforçados. Não usar chinelos. Preferir os calçados fechados.
- ✿ Fazer anualmente exames de visão.

No quarto

- ✿ Utilizar uma cama larga, com altura suficiente para que sentado você consiga apoiar os pés no chão, evitando tonturas.
- ✿ Manter uma cadeira ou poltrona no quarto, para que você possa sentar-se na hora de calçar meias e sapatos.
- ✿ Os interruptores devem estar ao alcance de sua mão quando você estiver deitado na cama, para evitar que você se levante no escuro.

### No banheiro

- ✿ O piso do box, assim como de todo o banheiro, deve ser antiderrapante.
- ✿ Evitar prateleiras de vidro e superfícies cortantes, e não use aquecedores a gás dentro do banheiro. Eles devem ficar em um local arejado da casa, como, por exemplo, a área de serviço.
- ✿ Se for necessário, utilizar barras de apoio no box e nas paredes próximas ao vaso sanitário.



- ✿ Certificar que os interruptores e as tomadas elétricas estão em locais altos e em áreas secas do banheiro.

### Na cozinha

- ✿ Os armários não devem ficar em locais muito altos. Guarde os objetos que são pouco utilizados nos armários superiores e os de uso frequente, em locais de fácil acesso.
- ✿ Evitar colocar peso nas portas da geladeira e utilize as prateleiras que não exijam que você abaixe ou levante muito os seus braços.

- ⦿ Os fornos elétricos e os microondas devem ser instalados em local de fácil acesso.

## Na sala

- ⦿ Optar por sofás e poltronas confortáveis, com assentos não muito macios, e que facilitem os atos de sentar-se e levantar-se.
- ⦿ Evitar quinas de vidro, metal ou materiais cortantes em mesas de apoio.
- ⦿ Não usar tapete embaixo da mesa da sala jantar e deixe um espaço no entorno da mesa para a movimentação das pessoas.
- ⦿ Preferir pisos antiderrapantes

## Síndrome da Imobilidade

O idoso que cai várias vezes acaba limitando sua vida por medo de cair. Isso leva a um círculo vicioso de incapacidade e medo que faz com que o idoso acabe perdendo parte da sua independência. A síndrome da imobilidade é quando o idoso deixa de andar por medo de cair, restringido assim a sua vida e ficando totalmente sedentário.

É um dos problemas a serem evitados no idoso com antecedente de quedas.



**UNIFENAS**



# AFOGAMENTO

Afogamento é a asfixia gerada por aspiração de líquido de qualquer natureza que venha a inundar o aparelho respiratório. Haverá suspensão da troca ideal de oxigênio e gás carbônico pelo organismo.

## SINAIS E SINTOMAS

Em um quadro geral pode haver hipotermia (baixa temperatura corporal), náuseas, vômito, distensão abdominal, tremores, cefaleia (dor de cabeça), mal estar, cansaço, dores musculares. Em casos especiais pode haver apneia (parada respiratória), ou ainda, uma parada cardiorrespiratória.

## PREVENÇÃO

- ✿ Para bebês- Estes nunca devem ser deixados sozinhos no banho ou próximos a qualquer superfície líquida.
- ✿  
Para crianças- Além dos cuidados anteriores deve-se estimulá-las a assumir responsabilidade por sua própria segurança. Elas devem aprender a nadar e a boiar e devem compreender que não devem entrar em águas perigosas. Saltos de trampolim são extremamente perigosos.
- ✿ Para adultos- Estes devem ter noções sobre as suas limitações principalmente quando suas funções normais estiverem comprometidas devido ao manuseio de drogas, sejam elas medicamentos ou bebidas. Evitar nadar sozinho em áreas não supervisionadas ou em áreas onde as condições do meio líquido sejam desconhecidas. Qualquer nadador deve estar apto a nadar diagonalmente a uma

## PRIMEIROS SOCORROS EM AFOGAMENTO

### ✿ Objetivo

Promover menor número de complicações provendo-se o cérebro e o coração de oxigênio até que a vítima tenha condições para fazê-lo sem ajuda externa, ou até esta ser entregue a serviço médico especializado.

### Meios

Suporte Básico de Vida (SBV) a fim de habilitar a vítima aos procedimentos posteriores do Suporte Cardíaco Avançado de Vida (SCAV). O SBV consiste apenas em medidas não evasivas.

**"NÃO É PERMITIDO AO SOCORRISTA NENHUMA MEDIDA EVASIVA"**

### ✿ O socorrista

Deve promover o resgate imediato e apropriado, nunca gerando situação em que ambos (vítima e socorrista) possam se afogar, sabendo que a prioridade no resgate não é retirar a pessoa da água, mas fornecer-lhe um meio de apoio que poderá ser qualquer material que flutue, ou ainda, o seu transporte até um local em que esta possa ficar em pé. O socorrista deve saber reconhecer uma apneia, uma parada cardiorrespiratória (PCR) e saber prestar reanimação cardiopulmonar (RCP).

### ✿ O resgate

O resgate deve ser feito por fases consecutivas: Compreendendo a Fase de observação, de entrada na água, de abordagem da vítima, de reboque da vítima, e o atendimento da mesma.

#### ☼ Fase de observação

Implica na observação do acidente, o socorrista deve verificar a profundidade do local, o número de vítimas envolvidas, o material disponível para o resgate.

O socorrista deve tentar o socorro sem a sua entrada na água, estendendo qualquer material a sua disposição que tenha a propriedade de boiar na água, não se deve atirar nada que possa vir a ferir a vítima.

Em casos de dispor de um barco para o resgate, sendo este com estabilidade duvidosa a vítima não deve ser colocada dentro do mesmo, pois estará muito agitada.

#### ☼ Fase de entrada na água

O socorrista deve certificar-se que a vítima está visualizando-o. Ao ocorrer em uma piscina a entrada deve ser diagonal à vítima e deve ser feita da parte rasa para a parte funda. Sendo no mar ou rio a entrada deve ser diagonal à vítima e também diagonal à corrente ou à correnteza respectivamente.

#### ☼ Fase de Abordagem

Esta fase ocorre em duas etapas distintas:

Abordagem verbal; Ocorre a uma distância média de 03 metros da vítima. O socorrista vai identificar-se e tentar acalmar a vítima. Caso consiga, dar-lhe-á instruções para que se posicione de costas habilitando uma aproximação sem riscos.

Abordagem física; O socorrista deve fornecer algo em que a vítima possa se apoiar, só então o socorrista se aproximará fisicamente e segurará a vítima fazendo do seguinte modo: O braço de dominância do socorrista deve ficar livre para ajudar no nado, já o outro braço será utilizado para segurar a vítima, sendo passado abaixo da axila da vítima e apoiando o peito da mesma, essa mão será usada para segurar o queixo do afogado de forma que este fique fora da água.

## "O SOCORRISTA NÃO PODE PERMITIR QUE A VÍTIMA O AGARRE"

### ☼ Fase de reboque

O nado utilizado será o "Over arms" também conhecido como nado militar, ou nado de sapo. Quando em piscinas e lagos o objetivo sempre será conduzir a vítima para a porção mais rasa. No mar, será admitido o transporte até a praia, quando a vítima estiver consciente e quando o mar oferecer condições para tanto; será admitido o transporte para o alto mar (local profundo e de extrema calma), quando a vítima apresentar-se inconsciente e o mar estiver extremamente revolto (essa atitude dará condições ao socorrista de repensar o salvamento). Caso existam surfistas na área o socorrista, deve-se pedir ajuda.

Quando o socorrista puder caminhar, deve fazê-lo, pois é mais seguro do que nadar. Deverá carregar a vítima de forma que o peito desta fique mais elevado do que a cabeça, diminuindo o perigo da ocorrência de vômito.

### ☼ Fase de atendimento

#### O atendimento

Em Primeiros Socorros as alterações eletrolíticas e hídricas decorrentes de diferentes tipos de líquidos (água doce ou salgada) em que ocorreu o acidente não são relevantes, não havendo tratamentos diferentes ou especiais. Os procedimentos em Primeiros Socorros devem adequar-se ao estado particular de cada vítima, no que se refere às complicações existentes.

Vale frisar que o líquido que costuma ser expelido após a retirada da água provém do estômago e não dos pulmões por isso, sua saída deve ser natural , não se deve forçar provocando vômito, pois pode gerar novas complicações.

Caso o acidente não tenha sido visto pelo socorrista, ele deve considerar que a vítima possui Traumatismo Raquimedular (TRM) e deverá tomar todos os cuidados pertinentes a este tipo de patologia.

Em nível de Primeiros Socorros deve-se sempre:

1. Acalmar a vítima, fazê-la repousar e aquecê-la através da substituição das roupas molhadas e fornecimento de roupas secas, casacos, cobertores e bebidas quentes
2. Manter a vítima deitada em decúbito dorsal procedendo com a lateralização da cabeça ou até da própria vítima afim de que não ocorra aspiração de líquidos.
3. Caso o afogado inconsciente seja deixado sozinho, ele deve ser colocado na posição de recuperação que mantém o corpo apoiado em posição segura e confortável, além de impedir que a língua bloqueie a garganta e facilitar a saída de líquidos.

Outros procedimentos em casos particulares seriam:

1. Fazer a desobstrução das vias aéreas através da extensão do pescoço, da retirada do corpo estranho e da tração mandibular atentando sempre para a possibilidade de trauma cervical.
2. Em vítimas com parada respiratória, proceder com a respiração boca-a-boca objetivando manter a oxigenação cerebral.
3. Em vítimas com PCR, efetuar a RCP em casos que o tempo de submersão seja desconhecido ou inferior à uma hora.

Respiração Artificial Boca-a-Boca



Respiração Artificial Boca-a-Boca



Reanimação Cárdio Pulmonar



# ENGASGAMENTO

O que é?

O engasgamento ou sufocação pode ser definido como uma obstrução total ou parcial das vias aéreas, obstrução esta, provocada pela presença de um corpo estranho.

Na obstrução total das vias aéreas a vítima não consegue tossir, falar ou respirar.

Como agir?

1. Se a vítima está consciente, de pé ou sentada, posicione-se por trás dela e coloque seus braços ao redor da cintura da vítima. Segure um dos punhos com a sua outra mão, colocando o polegar contra o abdome da vítima, entre o final do osso esterno (apêndice xifoide) e o umbigo. De então repetidos puxões rápidos para dentro e para cima, a fim de expelir o corpo estranho. Repita os movimentos até conseguir desobstruir as vias aéreas da vítima, ou então, até ela ficar inconsciente.



2. Se a vítima está inconsciente, deite-a de costas e posicione-se sobre o seu quadril.



HIMENEFADO

providencie uma

Coloque a palma de uma de suas mãos contra o abdome da vítima, cerca de 4 dedos acima do umbigo. Com a outra mão sobre a primeira, comprima 5 vezes contra o abdome da vítima com empurrões rápidos para cima. Depois abra a boca da vítima e pesquise a presença do corpo estranho. Se esse aparecer na boca, retire-o com seu dedo. Se não,

ventilação e se o ar não passar, reposicione a cabeça e ventile novamente. Se a obstrução persiste repita o procedimento novamente, até conseguir expulsar o objeto que causa a obstrução respiratória.

3. Lactentes devem ser virados de cabeça para baixo sobre o braço de um adulto. Dê 5 pancadas firmes no meio das costas da vítima. O socorrista deve posicionar a cabeça do bebê num nível abaixo do resto do corpo, de forma que o objeto que está sufocando possa sair das vias aéreas. Vire o bebê e comprima 5 vezes sobre o tórax, em seguida, tente visualizar o corpo estranho na boca do bebê e remova-o com seu dedo mínimo. Se o corpo estranho não aparece, repita as manobras de compressão nas costas e sobre o tórax, até conseguir a completa desobstrução.





# QUEIMADURAS

O que é?

Queimadura é uma lesão em determinada parte do organismo desencadeada por um agente físico. Dependendo deste agente as queimaduras podem ser classificadas em queimaduras térmicas (fogo, panelas quentes, vapor, sol), elétricas (choques) e químicas (ácidos de limpeza, soda caustica). Queimaduras térmicas são aquelas causadas por calor e são as mais frequentes.

Quando se faz uma avaliação das causas das queimaduras observa-se que, na esmagadora maioria das vezes, a falta de cuidado é o principal elemento responsável.

Podem ser classificadas em:

- ⊗ Queimadura de primeiro grau: É a queimadura mais superficial e caracteriza-se por deixar a pele avermelhada (hiperemiada) inchada (edemaciada), extremamente dolorida. Uma exposição prolongada ao Sol pode desencadear este tipo de lesão.



- ⊗ Queimadura de segundo grau: Caracteriza-se pelo aparecimento da bolha (flictena) que é a manifestação externa de um descolamento dermo-epidérmico. Tem uma profundidade intermediária.



- ⊛ Queimadura de terceiro grau: Caracteriza-se pelo aparecimento de uma zona de morte tecidual (necrose). É a mais profunda e a mais grave.



### O que fazer?

- ⊛ Lavar o local com água corrente: Um jato fraco de água levemente morna, demoradamente usado na zona queimada é o melhor tipo de tratamento imediato para a queimadura.



- ⊛ Aplicar creme sulfadiazina de prata 1%
- ⊛ Em caso de lesões extensas ou acometimento do trato gastrointestinal (ex.: ingestão de soda caustica) o médico deverá ser consultado para avaliação e conduta adequada.

**NÃO DEVE** utilizar pomadas e unguentos além de uma infinidade de outros produtos (borra de café, etc.). A pasta de dente pelo frescor que desencadeia também não deverá ser utilizada. Em caso de ingestão de soda caustica não deve dar leite para a vítima.

### Como evitar?

- ⊛ Manter os cabos de panelas voltadas para o centro do fogão
- ⊛ Cuidado ao manusear líquidos quentes



- ☼ Usar protetor solar
- ☼ Manter as crianças longe de produtos de limpeza
- ☼ Identificar corretamente os produtos domésticos
- ☼ Evitar reutilizar embalagens de outros produtos
- ☼ Manter tomadas que estão ao alcance de crianças





# ACIDENTES COM ARMAS BRANCAS

O que é?

São objetos que eventualmente podem ser utilizados agressivamente, embora sua utilização normal não seja esta, tais como os martelos, os machados, etc., ou mesmo quaisquer objetos, incluídas evidentemente as lâminas de modo geral. Se classificam em quatro espécies: as cortantes; as perfuro-cortantes; as perfurantes; e as corto-contundentes.

- ✿ Cortantes são os instrumentos que se caracterizam por uma borda delgada, denominada gume ou corte, afiada o bastante para seccionar tecidos por meio de uma pressão deslizante, que provocará maior talho à medida que a lâmina se desloca. O exemplo clássico é a navalha de barbeiro.



- ✿ perfuro-cortantes são os objetos constituídos por uma lâmina que apresenta uma ponta e um ou mais gumes. São utilizadas para perfurar e cortar. Os melhores exemplos são a faca e a adaga.



- ✿ Perfurantes são os instrumentos terminados em ponta aguda, de secção circular ou poligonal. Servem para perfurar, não produzindo corte. Os espetos de churrasco é o melhor exemplo.



- ✿ Corto-contundentes são as peças que atuam cortando, mas que, por conta também de sua massa, acabam igualmente exercendo um efeito contundente ou esmagador sobre os tecidos atingidos. O machado e a foice são bons exemplos para ilustrar a definição.



## O que fazer?

- ✿ Em caso de acidentes com armas brancas as vítimas deverão ser conduzidas ao serviço de saúde para avaliação e conduta.
- ✿ Lesões de pequenas dimensões devem ser lavadas em água corrente
- ✿ Para estancar o sangramento deve-se fazer compressão com um pano limpo sobre o local
- ✿ Em lesões de grandes dimensões não deve puxar o objeto agressor. O objeto deverá ser imobilizado, a vítima conduzida para hospital onde o tal será retirado pós-avaliação criteriosa.
- ✿ Não deve fazer torniquetes para controlar sangramentos



# ACIDENTES COM ARMAS D E FOGO

O que é?

A palavra “arma” juridicamente pode ser definida como todo instrumento utilizado pelo ser humano para o ataque e a defesa. Ainda juridicamente tem dois significados, ou seja, existem armas próprias assim consideradas e armas impróprias. As primeiras são as destinadas especificamente à finalidade ofensiva, tais como os revólveres, as pistolas, os rifles, tec. (armas de fogo).

O que fazer?

- Vítimas de armas de fogo devem imediatamente procurar pelo serviço de emergência
- Os sangramentos podem ser controlados por compressão com pano limpo
- Não deve fazer torniquetes
- Os projéteis não devem ser retirados sem avaliação criteriosa de médicos

## BIBLIOGRAFIA:

✿ SOUZA, ANTONIO CARLOS DE ET AL. Trauma: condutas na abordagem inicial. – 2. ed. Alfenas: Liga de Emergência e Trauma da UNIFENAS, 2006.

✿ Sites consultados (internet):

[HTTP://www.hc.unicamp.br/especialidades](http://www.hc.unicamp.br/especialidades)

[HTTP://www.bombeirosemergencia.com.br/acidentransito](http://www.bombeirosemergencia.com.br/acidentransito)

[HTTP://www.saudebrasilnet.com.br](http://www.saudebrasilnet.com.br)

[HTTP://www.trauma.org](http://www.trauma.org)

## ORGANIZAÇÃO:



## APOIO:

Extensão UNIFENAS



